

Exmas. Associações

Exmos. Delegados

C/C: Presidente do IPDJ
Presidente do COP

Lisboa, 5 Dezembro de 2019

Assunto: Relatório de atividades e Contas 2018

Exmos. Srs.

1. Tendo em conta a responsabilidade que esta Federação tem no processo desportivo da modalidade e a relação com a Tutela (IPDJ), vimos informar da atualidade federativa e das atividades inerentes com informações e explicações pertinentes.
2. A Federação Nacional de Karate – Portugal encontra-se ao momento, na posse do resultado obtido no exercício do ano de 2018.
3. Esta demora não se deve à FNK-P, mas sim a questões alheias que envolvem mudanças no gabinete de contabilidade (ver carta em anexo do Gabinete de contabilidade).
4. Informámos todas as entidades com as quais nos relacionamos o que motivou tal situação. Garantimos a todos, a realização da Assembleia de Contas e com o cumprimento de todas as formalidades para o efeito.
5. Cumpriu-se o ano 2018, com o calendário de atividades a que nos propusemos, muito ativo em todas as áreas de ação.
6. Informamos que tal como o ano 2017, os resultados são positivos no exercício do ano 2018, que continuou norteado por uma gestão de prioridades para assegurarmos um futuro tranquilo a médio/longo prazo. Conseguimos um ano de estabilidade financeira, e com resultados desportivos visíveis, e uma FNK-P transparente e de boas práticas financeiras sem dívidas, consolidando os alicerces da FNK-P bem como o desenvolvimento desportivo, garantindo um futuro viável para todos.

Resultados:

A receita neste ano de 2018 foi de **€581.199,68**

As despesas neste ano 2018 foram de **€563.055,59**

A despesa final com amortizações e depreciações **€568.035,59**

Resultado final – fecho €13.164,09

7. No ano 2018 e até à data, cumprimos com todas as obrigações legais;
8. Atualizámos positivamente as dívidas oriundas de anos anteriores e finalizámos com uma dívida final aos nossos colaboradores de €3 290,43 que é 0,59% comparativamente às despesas efetuadas e de 0,57% relativamente as receitas conseguidas.
9. Até à data não adicionámos dívidas à FNK-P, nem comprometemos o futuro desta modalidade a nível federativo.
10. Assegurámos o pagamento de todas as despesas no funcionamento geral federativo e continuámos o apertado controlo financeiro;
11. Cumprimos com todas as imposições legais e tudo se fez para alcançar os melhores resultados para a Federação Nacional de Karate – Portugal, entidade de Utilidade Pública Desportiva.
12. Estamos cientes que caminhamos na direção certa e que gerimos uma Federação orientada por uma política de interesse geral, onde o interesse nacional impera e é uma obrigação constante.
13. Seguimos as orientações divulgadas desde o início de funções, com o objetivo geral de solidificar e criar as bases num modelo de gestão assertivo, tendo como valor principal o desenvolvimento da nossa modalidade bem como jamais comprometer negativamente o futuro e a consequente garantia de resultados.

Reiteramos a nossa disponibilidade para esclarecer e informar qualquer tema ou detalhe, pertencente à vida e interesse nacional federativo, também no âmbito dos órgãos federativos e com a elevação exigida pela responsabilidade nacional que nos impõem.

Continuaremos a promover os valores da modalidade pensando na construção de uma melhor sociedade, com melhores cidadãos, não esquecendo aqueles que abraçam a prática como o caminho das suas vidas.

A nossa equipa trabalha com sentido de missão, dedicação e muito orgulho pela modalidade. São estas qualidades que nos levarão mais longe, ano após ano.

Em meu nome, no nome da minha equipa e em nome do TOC, as nossas desculpas por este atraso.

Apresento os melhores cumprimentos,

Presidente da FNK-P,



(Carlos Alexandre Silva)